CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

AFP



City avança

O Manchester City tem falhado na missão de alcançar o líder Arsenal na tabela do Campeonato Inglês, mas conseguiu superar o rival de Londres, por 1 x 0, no duelo disputado ontem e válido pela quarta rodada da Copa da Inglaterra. Os cityzens se tornaram os primeiros classificados para as oitavas de final da competição inglesa. A vaga foi garantida graças a um gol marcado pelo zagueiro Aké, no segundo tempo do confronto no Etihad Stadium.

COPA AMÉRICA Parceria entre Conmebol e Concacaf acorda edição de 2024 nos Estados Unidos com a participação de 16 países dos dois continentes. Projeto entre as confederações será estendido aos clubes com criação de torneio no estilo Final Four

Uma disputa além das fronteiras

PAULO MARTINS*

Em preparação para a Copa do Mundo de 2026, os Estados Unidos foram anunciados, ontem, como sede da edição de 2024 da Copa América. A decisão foi concretizada, ontem, em um acordo entre a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). Entre as novidades da disputa, estão a participação de seleções dos dois continentes e a inclusão de vagas para a Copa Oro Feminina no mesmo ano para Brasil, Argentina, Colômbia e Paraguai.

Em contrapartida, além das dez seleções tradicionais no principal certame continental de seleções, se somam as seis melhores equipes da Liga das Nações da Concacaf na temporada 2023/2024. Com isso, os países tendem a ser divididos em quatro grupos de quatro times cada. A competição deve ser realizada no verão norte-americano, inverno no Brasil, ou seja, no meio do ano.

No mesmo ano, ambas entidades desejam realizar um torneio de clubes com quatro participantes, com cada confederação cedendo duas representações. As vagas podem ser definidas conforme as finais das copas. Esse campeonato representaria a volta de times de fora da América do Sul depois de oito anos, quando os mexicanos deixaram de participar da Libertadores em 2017.

O presidente do órgão sul-americano, Alejandro Domínguez, demonstrou intenção de abertura para novos planos com o futebol do norte. "Estamos determinados a renovar e expandir nossas iniciativas e projetos conjuntos. Queremos que esta paixão se traduza em mais e melhores competições e que o futebol e seus valores cresçam e se fortaleçam em todo o hemisfério. Sem dúvidas, ambas as confederações acreditam sempre e trabalharemos com esta orientação", declarou.

Por sua vez, o mandatário da Concacaf, Victor Montagliani, reforçou a ideia e acredita em uma forte interação com o sul. "Esta parceria visa apoiar o crescimento contínuo do futebol masculino e feminino na Concacaf e na Conmebol, e será realmente de benefício mútuo para ambas. Trabalhando junto com a Conmebol, ofereceremos competições de elite que proporcionarão mais oportunidades para nossas federações e que sabemos que os fãs querem ver. Trabalharemos juntos para garantir que o futebol em ambas as regiões continue a prosperar", aposta.

A aliança pode representar respaldo da Concacaf à Conmebol na tentativa de emplacar a candidatura para a Copa do Mundo de 2030. Enfrentando uma possível concorrência na Europa, com Portugal, Espanha e Ucrânia, além da solitária oferta africana de Marrocos, o quarteto Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai quer se firmar como aposta para sediar a edição centenária do Mundial. Este último compositor da chapa recebeu a primeira edição, em 1930, após ganhar a medalha de ouro nas Olimpíadas de 1924 e 1928.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Nelson Almeida/AFP



Após duas edições no Brasil, competição da América do Sul se alia com a Concacaf e vai até os Estados Unidos. Parceira pode ser estendida

"Estamos determinados a renovar e expandir nossas iniciativas e projetos conjuntos. Queremos que esta paixão se traduza em mais e melhores competições e que o futebol e seus valores cresçam e se fortaleçam em todo o hemisfério"

Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol

16

equipes vão participar da Copa América de 2024. A América do Sul terá 10 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Os seis do Norte vão se classificar por meio da Liga das Nações da Concacaf

»Punição

A Fifa puniu, ontem, quatro jogadores do Uruguai devido a reações exaltadas na vitória por 2 x 0 sobre Gana no mês passado, em partida que marcou a eliminação da seleção sul-americana ainda na fase de grupos da Copa do Mundo, apesar do triunfo. O goleiro Fernando Muslera e o zagueiro Giménez foram suspensos dos próximos quatro jogos oficiais da seleção e terão de pagar uma multa de 20 mil francos suíços (R$ 111 mil). Edinson Cavani e o zagueiro Diego Godín receberam uma partida de suspensão e foram multados em 15 mil francos suíços (R$ 83 mil).

SUPERCOPA

Relação com a capital vira triunfo para Palmeiras e Fla

DANILO QUEIROZ
PAULO MARTINS*

Desde a retomada da disputa, em 2023, a Supercopa do Brasil pode se sentir em casa em Brasília. Hoje, o Estádio Nacional Mané Garrincha recebe a terceira edição do torneio em quatro anos — não foi sede apenas em 2022 — na final entre Palmeiras e Flamengo, às 16h30. Além do torneio, dois jogadores envolvidos na disputa também tem uma sensação de lar doce lar quando pisam na capital federal. Brasiliense de nascimento, o atacante palmeirense Endrick fará o primeiro jogo da carreira em solo candango. O flamenguista Gabi não é daqui, mas o desempenho no quadradinho é de quem conhece bem cada centímetro do gramado da principal arena local.

Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás, cidade de cerca de 30 quilômetros distante de Brasília. Endrick não passou por nenhum clube candango nas categorias de base. Com isso, o jovem atleta de 16 anos não teve tempo de criar laços profissionais com os estádios da capital federal. Porém, poucos meses após estrear no time principal do Palmeiras, o destino reservou o Mané Garrincha como palco da primeira final pelo clube alviverde. Quase no quintal de casa, o jogador terá a chance de ser peça importante da equipe na decisão da Supercopa.

Mesmo sem atuar na capital, Endrick tem uma história familiar escrita próxima ao gramado do Mané Garrincha. Os pais da promessa brasiliense em ascensão, Douglas e Cíntia Ramos, se conheceram enquanto trabalham no modelo antigo do estádio. A mãe do jogador chegou a frequentar o local grávida à espera do nascimento do filho. Agora, com chuteiras nos pés, o camisa 16 terá a oportunidade de escrever o primeiro e importante capítulo como profissional na cidade onde nasceu. "Ele disse que, se pudesse, alugaria ônibus para levar o pessoal. Está em uma grande expectativa para poder jogar na cidade dele", ressaltou Douglas, em entrevista recente ao ge.globo.

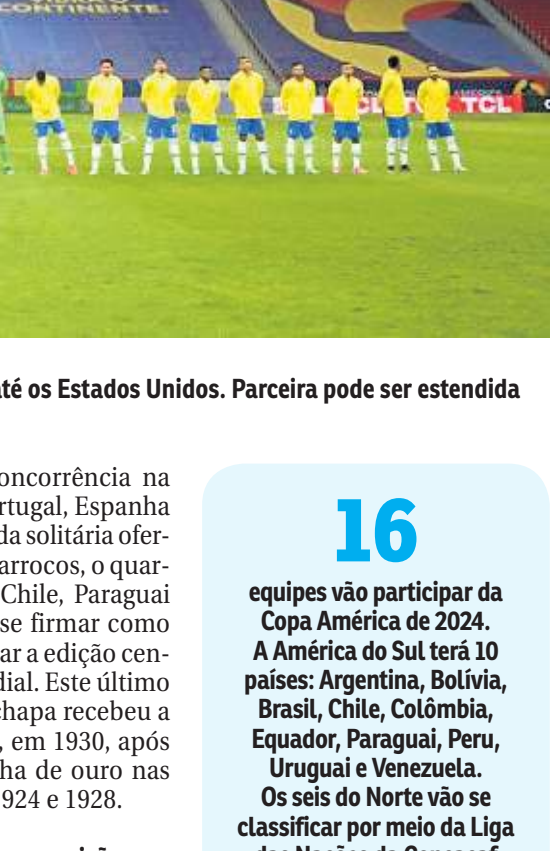
A relação de Gabigol com Brasília foi consolidada a cada capítulo rascunhado no gramado do Mané Garrincha. E isso ocorreu desde os primeiros passos da carreira. Em 2013, quando ainda defendia o Santos, o atacante estreou como profissional na capital federal, justamente em uma partida de Campeonato Brasileiro contra o Flamengo. Anos depois, vestindo a camisa nove rubro-negra, o atacante se ambientou e fortaleceu a relação com a cidade em cada visita ao principal palco do Distrito Federal. Somente pelo clube carioca, foram 10 partidas.

Nelas, o jogador honrou, e muito, o apelido de Gabigol. Nas redes do Mané Garrincha, foram oito gols marcados. Alguns deles muito especiais e, curiosamente, com relação direta ao jogo de hoje. Na Supercopa de 2020, o jogador marcou uma vez no título contra o Athletico-PR. No temporada seguinte, pelo mesmo torneio, comemorou dois tentos contra o Palmeiras, adversário de logo mais, e consolidou mais uma conquista da competição de abertura da temporada do futebol brasileiro em disputa de pênaltis, quando também não desperdiçou a oportunidade de marcar. Logo mais, pisará no palco candango pela primeira vez com a camisa 10 do Fla.

Cesar Greco/Palmeiras



Marcelo Cortes/Flamengo



Brasiliense de nascimento, Endrick fará primeiro jogo no DF. Gabigol se acostumou a marcar gols por aqui

Hegemonia nacional

Principais forças do futebol nacional nos últimos anos, Palmeiras e Flamengo terão um tira-teima em termos de conquistas. De 2018 para cá, alviverdes e rubro-negros comemoraram dois títulos da Libertadores, dois do Campeonato Brasileiro, uma Copa do Brasil e uma Recopa Sul-Americana. A vantagem dos cariocas está justamente nas duas taças de Supercopa conquistadas no período, enquanto os alviverdes se gabam de terem alcançado o topo da América do Sul, em 2021, justamente diante do rival do estado vizinho.